

"Vizinho Amigo": Francisco e mais 5.000 jovens para ajudar quem mais precisa

Benfica, Tavira e Alvalade são algumas das zonas onde os voluntários já entregaram produtos de mercearia e fármacos. Francisco é um dos responsáveis do movimento "Vizinho Amigo", um modelo que está agora a chegar ao Brasil e ao Chile.

17/04/2020

Ajudar os outros, praticar o bem e ter um impacto positivo na sociedade pode-se refletir também nas coisas pequenas. Com o despertar desta pandemia, eu e um grupo de amigos percebemos que não podíamos ficar indiferentes a esta situação e que era necessário agir para ajudar aqueles que mais precisam. Refiro-me aos que se enquadram no grupo de risco: pessoas em idade avançada, doentes crónicos pré-existentes ou aqueles cujo sistema imunitário se encontra comprometido. Assim surgiu o Vizinho Amigo, um movimento que incentiva todos aqueles que se encontram bem de saúde a levar compras, ou medicamentos aos que devido à sua debilidade não podem, nem devem sair de casa durante este período.

Criámos um formulário de inscrição
para todos os que se quisessem
voluntariar. Deste modo foi possível
diferenciar os voluntários por
Concelhos e identificar os que se
encontravam mais próximos dos
pedidos de auxílio. Contactámos
também diversas Câmaras
Municipais e Juntas de Freguesia, o
que nos permitiu ter conhecimento
de um maior número de pedidos de
ajuda e possibilitou ainda a
adjudicação de voluntários a
diversos projetos e estruturas já
existentes, como por exemplo ao
Banco Alimentar Contra a
Fome. Encorajámos igualmente todos
os nossos voluntários a colocar
cartazes do Vizinho Amigo nos seus
prédios e nas suas ruas, com o seu
nome e contacto, de forma a chegar a
um maior número de idosos que de
outra maneira, não teriam
conhecimento da nossa iniciativa.

Tivemos uma adesão muito superior ao que era espectável e atualmente contamos com mais de 5000 voluntários em Portugal continental e nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores. Para além destes números em Portugal, o movimento tornou-se tão impactante que se alastrou além-fronteiras, tendo chegado a países como o Brasil e o Chile. Ainda que seja difícil quantificar ao certo os pedidos que já socorremos, acreditamos já ter ajudado mais de 500 pessoas que provavelmente, sem os nossos voluntários, colocariam a sua saúde em risco ao sair de casa.

“Pessoas há muitas, mas corações bons são raros.”

“Vou rezar para que Deus a projeta porque o mundo precisa de jovens assim.”

“Vocês são um exemplo para os jovens de hoje em dia. Não há palavras para a vossa generosidade.”

“Se não fossem vocês tinha de me por em risco, um obrigado não chega.”

Estes são alguns dos testemunhos de pessoas que conseguimos ajudar e que nos enchem o coração, dando-nos vontade de trabalhar cada vez mais, fazendo valer a pena cada segundo que dedicámos a este projeto.

#vamos todos ficar bem

Francisco

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/vizinho-amigo-francisco-e-mais-5-000-jovens-para-ajudar-quem-mais-precisa/> (22/01/2026)